

E.E. EDUARDO PRADO    CIE 001478    CÓDIGO FDE 3131



FACHADA

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO CENTRO

E.E.Eduardo Prado

CIE: 1478 CÓDIGO FDE: 3131

ENDEREÇO : Rua Almirante Barroso, nº 225

TELEFONE: 2694-2045 - 2796-7006 E-MAIL: e001478a@see.sp.gov.br

TOMBADA : (SIM/NÃO) NÃO

PROPRIEDADE DO PRÉDIO : SEE

ÁREA TOTAL DO TERRENO:2902,81m2

ÁREA CONSTRUIDA : 1514,83 m2

ÁREA LIVRE: 1387,98 M2

ABASTECIMENTO DE ÁGUA: rede pública

ESGOTO SANITÁRIO : rede pública

ABASTECIMENTO DA REDE ELÉTRICA : rede pública VOLTAGEM : 110 e 220

DESTINAÇÃO DO LIXO (coleta periódica/reciclagem) : coleta periódica

## DADOS HISTÓRICOS:

### 1- PATRONIMICO ( PATRONO /HISTÓRICO )



**Eduardo Paulo da Silva Prado**

**Eduardo Paulo da Silva Prado** (São Paulo, 27 de fevereiro de 1860 — 30 de agosto de 1901) foi um jornalista e escritor brasileiro, membro fundador da Academia Brasileira de Letras.

Monarquista convicto, era amigo do Barão do Rio Branco, e colaborador da edição de *Le Brésil* em 1889, obra publicada por ocasião da Exposição Internacional de Paris, comemorativa do centenário da Revolução Francesa. Travou amizade com os escritores portugueses Eça de Queirós, Ramalho Ortigão e Oliveira Martins.

Era filho de tradicional família paulista. Ocupou-se desde a mocidade com estudos históricos. Formou-se em Direito na tradicional Faculdade de São Paulo. Na época, já era colaborador assíduo do Correio Paulistano, onde assinava artigos de crítica literária e política internacional.

Trabalhou como adido na delegação brasileira em Londres, durante o Império. Conheceu diversos países europeus e também o Egito. Dessas viagens, faria observações meticolosas no livro *iagens*, publicado em 1886.

Com a proclamação da República no Brasil, em 15 de novembro de 1889, passou a combater, em livros e jornais, os atos praticados pelo governo republicano. Eça de Queirós, diretor da Revista de Portugal, abriu-lhe as páginas da publicação, para uma série de artigos, editados com o pseudônimo de Frederico de S. e que seriam reunidos em livro com o título de *Fatos da ditadura militar no Brasil*. Colaborou, também, em "A Década Republicana", obra em que colaboraram os mais destacados monarquistas brasileiros.

Os laços de amizade com Eça de Queirós levaram-no a admirar de perto a figura de Eduardo Prado, como o modelo do Jacinto, imortal personagem de *A Cidade e as Serras*, o milionário enfasiado pelos confortos da civilização e que vai terminar os seus dias na quietude das serranias portuguesas de Tormes.

Também é um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na qualidade de sócio correspondente.

#### Obras

- *Viagens*, 1886-1902
- *Os fastos da ditadura militar no Brasil*, 1890
- *Anulação das liberdades públicas*, 1892
- *A ilusão americana*, 1893
- *III centenário de Anchieta*, 1900
- *Coletâneas*, 1904-1906

Foi Eduardo Prado um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, na qual ocupou a cadeira nº 40, cujo patrono é o Visconde do Rio Branco.



Academia Brasileira de Letras

Precedido por -	<b><u>ABL - cadeira 34</u></b> <u>1897 - 1901</u>	Sucedido por <b><u>Afonso Arinos</u></b>
--------------------	------------------------------------------------------	---------------------------------------------

2- ATOS LEGAIS :

04-11-1896

A – DA ESCOLA ( LEI/ DECRETO OU RESOLUÇÃO / DOE )

16-11-1896

B- CURSOS

CURSO	ATO LEGAL	DOE/DATA
CICLO I DO EF	Decreto 7410/1976 e Res.24	DOE 29-01-1976
CICLO II DO EF	Decreto 7410/1976 e Res.24	DOE 29-01-1976
ENSINO MÉDIO		
EJA EF		
EJA EM		

Obs: dados contidos no histórico escolar





**REFEITÓRIO**





FACHADA





**ENTRADA**





**CORREDORES**



**AUDITÓRIO**



**REFEITÓRIO**





REFEITÓRIO





**SALA DE AULA**



**BIBLIOTECA**





**QUADRA EXTERNA**





**QUADRA EXTERNA**



**PÁTIO**





**BANHEIROS**



**COZINHA**





**CALÇADA**



**MURO LATERAL**